



INFORMATIVO **CRAVIL**

ANO 17 - N. 170 - MARÇO/ABRIL DE 2017

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Safra de Arroz

Qualidade e alta produtividade



**Cravil inaugura Loja
Agrícola em Palhoça**

EDITORIAL

A Safra 2016/2017 se encontra em plena colheita, e até o momento observamos um recorde de produtividade e uma excelente qualidade de grãos. O arroz apresenta 15% de crescimento na produção, superando todas as previsões; ainda 10% na soja e 25% no milho. Dois fatores devem ser considerados como preponderantes na obtenção destes bons resultados: o primeiro foi o clima que se mostrou favorável à produção com pequenas oscilações nas temperaturas e equilíbrio de chuvas; segundo foi a utilização correta das tecnologias, correção adequada dos solos, adubação conforme recomendado tecnicamente, uso de sementes com potencial elevado de produtividade e, claro, a dedicação dos nossos agricultores.

Pois bem, estamos colhendo em nossa região a safra com a maior produtividade de nossa história e qual é o ganho que o produtor terá com isso? O que estamos encontrando, são muitos problemas devido a velhos gargalos, já conhecidos de longa data e que nunca foram devidamente resolvidos. Entre eles: a capacidade de armazenagem insuficiente para guardar os cereais; portos marítimos sem estrutura e sem capacidade para atender a demanda para a exportação dos produtos; preços mínimos que sequer cobrem o custo de produção; preços de mercado totalmente defasados, ocasionando prejuízos sem precedentes aos agricultores.

Mesmo com um trabalho exemplar, que resultou em uma safra recorde, o produtor teve prejuízo por falta de uma política agrícola que assegure as necessidades de plantio, estocagem e comercialização. Isso vem acontecendo ano após ano, mesmo quando o clima e a tecnologia são favoráveis à uma safra recorde, ainda assim o produtor não tem garantia de uma renda mínima.

Quisera o produtor brasileiro, em especial o produtor familiar, ter através de uma política que cubra os prejuízos, a segurança de uma renda mínima e assim poder continuar produzindo e colocando alimento na mesa do brasileiro.

Harry Dorow
Presidente



Grupo técnico da Cravil implantou ensaios com mais de 20 cultivares de soja em duas cidades da região: Atalanta e Petrolândia. A proposta foi compreender o comportamento dos principais materiais para oferecer posicionamento técnico adequado.



O presidente da Cravil, Harry Dorow, acompanhado de associados e produtores de Santa Terezinha visitaram a prefeita Valquíria Schwarz para entregar um abaixo-assinado solicitando a pavimentação asfáltica entre o Centro da cidade e a Sede do Distrito de Rio da Anta.



A analista social, Doriane Heckmann e a coordenadora do programa Cooperjovem na Cravil, Nair Giehl estiveram em Blumenau para conhecer o trabalho realizado pela Viacredi e aproveitaram para conhecer uma das escolas onde a Viacredi desenvolve o Cooperjovem, a E.E.B. Jonas Rosário Coelho Neves.



A Cravil em parceria com a Central de Recolhimento da Associação das Agropecuárias da Bacia do Rio Itajaí (AABRI) promoveu o recebimento de embalagens de agrotóxicos em Rio do Oeste.

EXPEDIENTE

ENDEREÇO

BR-470 - Km 141, 6900
Telefone: (47) 3531-3000
Email: cravil@cravil.com.br
89163-020 - Rio do Sul - SC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Harry Dorow
Vice-Presidentes Efetivos:
Renato Schmidt
Teófilo Maier
Aldo Rahn
Eugênio Filippi

Vice-presidentes suplentes:
Baldino Schutz
Salésio Hoepers
José Luieckmann
Valdemar Backmeier

Redação e Edição:
Aline Kummrow (SC 03175 JP)

Diagramação:
Trio Agência

Impressão: Tipotil
Tiragem: 3 mil exemplares

Circulação:
40 municípios da área de atuação da CRAVIL

Cravil realiza avaliações do Programa Cooperjovem



Durante o mês de março a Cravil realizou avaliações do Cooperjovem junto as escolas que fazem parte do programa: E.E.B Letícia Possamai de Pouso Redondo, E.E.B Cecília AX de Presidente Getúlio e E.E.B Expedicionário Mário Nardelli de Rio do Oeste. Na E.E.B Paulo Zimmermann de Rio do Sul a avaliação ocorreu no início do mês de abril.

As visitas nas escolas foram feitas pela Doriane Heckmann Munzfeld, que ficou à frente da coordenação do programa desde 2002 e pela atual coordenadora, que assumiu os trabalhos em 2017, a pedagoga, Nair Camargo Giehl. “Aproveitamos esse momento de avaliação para fazer a apresentação oficial da nova coordenadora do Cooperjovem na Cravil. Temos certeza que a experiência da Nair vai contribuir muito para o desenvolvimento do programa dentro das escolas, fortalecendo a parceria com a Cravil e com o Sescop/SC”, ressaltou Doriane.

Participaram da avaliação além da cooperativa, direção e professores capacitados pelo programa e representantes de pais e alunos. O processo é uma oportunidade de refletir

sobre o conjunto de ações realizadas na escola com foco na situação problema de cada Projeto Educacional Cooperativo (PEC) desenvolvido pela comunidade escolar.

Segundo a nova coordenadora do Cooperjovem na Cravil, Nair Camargo Giehl, a avaliação apontou que os PECs têm contribuído em diferentes aspectos dentro das escolas. “Podemos constatar que houve progresso na aproximação entre família e escola, maior união e sincronia entre os professores, investimento em formação de professores, propostas pedagógicas coletivas que norteiam o ensino e desenvolvimento de temas relacionados a realidade de cada escola, respeitando suas demandas e potencialidades”.



Escola de Educação Básica Expedicionário Mário Nardelli



Escola de Educação Básica Paulo Zimmerman



Escola de Educação Básica Cecília AX



Escola de Educação Básica Letícia Possamai

Marina recebe Comenda de Mulher Empreendedora do Ano



A gerente Social e de Recursos Humanos da Cravil, Marina Lessa Mansur Pontes recebeu no dia 6 de março, a Comenda Mulher Empreendedora do Ano, concedida pela Câmara de Vereadores de Rio do Sul.

A Comenda foi instituída através de Lei Municipal em dezembro de 2014 e é entregue sempre em março, mês em que é comemorado o Dia Internacional da Mulher. A indicação da homenageada foi feita por um grupo de entidades formado pela Associação Empresarial de Rio do Sul (Acirs), Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), JCI Rio do Sul, Rotary Club, Lions Club e Associação

das Micro e Pequenas Empresas do Alto Vale (AMPE).

Segundo a Coordenadora do Núcleo da Mulher Empresária da Acirs em 2016, Maira Daniela da Costa, o perfil da indicação este ano foi pensando em uma mulher com espírito empreendedor, sem a necessidade de ser empresária e dona do próprio negócio.

Para a homenageada, Marina Lessa Mansur Pontes, a Comenda é motivo de orgulho e de incentivo. “Acredito que essa homenagem vai ser estímulo para muitos profissionais que estão nas empresas hoje, mesmo não sendo empresários, donos do próprio negócio, mas que conseguem empreender e

fazer a diferença na comunidade. Estou muito lisonjeada e feliz, a Comenda é um marco na minha vida e certamente a minha responsabilidade com a comunidade aumenta a partir de hoje”, concluiu a Mulher Empreendedora do Ano de Rio do Sul.

O presidente da Cravil, Harry Dorow, destacou a dedicação da Marina ao longo dos mais de 32 anos de trabalhos prestados a Cooperativa. “A Marina sempre esteve voltada ao desenvolvimento das pessoas, é comprometida com o espírito cooperativista e nos orgulhamos muito por essa conquista”.



Cravil realiza reuniões com Mulheres em maio

“Vida Saudável e Longevidade” será o tema do primeiro circuito, em 2017, de reuniões com as Mulheres Cooperativistas Cravil. As palestrantes Helouse Odebrecht (Nutricionista) e Talita Moretti (Educadora física) vão falar sobre hábitos saudáveis que podem ser incluídos no dia a dia da mulher e da família. “Teremos dois assuntos principais dentro dessa proposta: alimentação e prática de exercícios físicos. O foco é orientar e estimular práticas mais saudáveis em nossa rotina diária, promovendo condições de qualidade de vida e maior longevidade”, explicou a coordenadora do trabalho com mulheres na Cravil, Doriane Heckmann Munzfeld.

Você não vai querer perder, vai? Então acompanhe a nossa agenda ao



Helouse Odebrecht



Talita Moretti

lado, reserve a data e aproveite para convidar as mulheres da sua família, amigas e vizinhas. Vocês são nossas convidadas especiais. Os encontros irão ocorrer sempre a partir das 14h, já os locais ainda serão confirmados por cada filial.

AGENDA DE REUNIÕES:

- 22/05 (Segunda) - Agronômica
- 23/05 (Terça-feira) - Serra dos Índios
- 25/05 - (Quinta-feira) - Timbó
- 30/05 - (Terça-feira) - Presidente Getúlio
- 01/06 - (Quinta-feira) - Salete
- 02/06 - (Sexta-feira) - Ituporanga



Associados aprovam contas em Assembleia Geral



A Cravil que faturou mais de R\$ 544 milhões no ano passado, colocou à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada no dia 29 de março, na sede da Cooperativa em Rio do Sul, pouco mais de R\$ 4,1 milhões já descontados as destinações estatutárias. Valor esse que representa 17,90% sobre o capital integralizado de cada associado Cravil.

O vice-presidente da Cravil, Renato Schmidt, de Petrolândia, lembra que no início de 2016 as perspectivas não eram favoráveis, mas que o trabalho rendeu resultados excelentes. “Tenho certeza que todos os associados estão satisfeitos com o resultado da Cooperativa. Agora

vamos esperar que este ano, que iniciou com preços não muito bons, possa também nos possibilitar atingir as metas propostas para 2017”.

Entre outros assuntos discutidos e deliberados durante a AGO, os associados Cravil elegeram o novo Conselho Fiscal que estará à frente da Cooperativa a partir de abril de 2017

até 31 de março de 2018, são eles: Vergílio Bento Neto (Atalanta), Angelo Dalagnollo Filho (Rio dos Cedros) e Anacleto de Mello (Witmarsum), como suplentes estão: Renato Schwambach (Rio do Sul), Erwino Bennert (Braço do Trombudo) e Gaudencio José Dalpiaz (Rio do Oeste).



Integram o Conselho Fiscal 2017/2018 os associados: Angelo Dalagnollo Filho (Rio dos Cedros), Vergílio Bento Neto (Atalanta) e Anacleto de Mello (Witmarsum). Como suplentes estão: Erwino Bennert (Braço do Trombudo), Gaudencio José Dalpiaz (Rio do Oeste) e Renato Schwambach (Rio do Sul) que não pode estar presente na AGO.

Cravil inaugura loja agrícola em Palhoça

Nova filial deve atender famílias de 11 municípios da Grande Florianópolis

“Essa nova estrutura demonstra a expansão do setor do cooperativismo no estado e, claro, a eficiência e eficácia da Cravil no desenvolvimento agropecuário”

Paulo Arruda

A Cravil inaugurou no dia 23 de março, uma loja agrícola na cidade de Palhoça. O investimento deve atender famílias de 11 municípios da Grande Florianópolis. A estrutura com cerca de 1.200 m² está localizada às margens da BR-282, próximo ao acesso da BR-101.

A nova filial Cravil foi aprovada pelo Conselho de Administração da Cooperativa para atender um pedido de associados e produtores de municípios que compreendem a Grande

Florianópolis. “Temos alguns associados que estão produzindo arroz naquela região e sentiram a necessidade de a Cravil estar mais próxima. Decidimos por Palhoça, por entender que a BR-282 é um corredor de oportunidades, uma região que se destaca na produção de hortifrúteis e também na criação de animais”, ressaltou o presidente da Cravil, Harry Dorow.

A deputada estadual, Dirce Heiderscheidt esteve presente na inauguração e destacou a pujança da Cravil na região do Vale do Itajaí e parabenizou a iniciativa de expandir sua região de atuação. “Com certeza essa será mais uma loja de sucesso, como parlamentar quero nos colocar à disposição, cada vez mais, da Cravil e agradecer por acreditar na nossa Palhoça e também nessa região tão promissora”.

O diretor de extensão rural da Epagri, Paulo Arruda também prestigiou o evento da Cravil em Palhoça. “Essa nova estrutura demonstra a expansão do setor do cooperativismo no estado e, claro, a eficiência e eficácia da Cravil no desenvolvimento agropecuário, que agora também chega a 11 municípios da Grande Florianópolis”.

“Decidimos por Palhoça, por entender que a BR-282 é um corredor de oportunidades, uma região que se destaca na produção de hortifrúteis e também na criação de animais”

Harry Dorow





Com profissionais qualificados e variedade em produtos agrícolas: sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, alimentação e medicamento animal, além de máquinas e equipamentos, a Cravil estará mais próxima dos produtores. Segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Familiares de Águas Mornas, Jonas Vanbommel, a filial Cravil em Palhoça vem atender a necessidade

dos produtores de Angelina e Águas Mornas. “A gente sabe que muita gente subia a serra para comprar na Cravil de Alfredo Wagner, com essa filial aqui vamos encurtar caminho”.

A filial Cravil de Palhoça está localizada na Avenida Mário José Mateus, nº 220, no bairro Bela Vista, às margens da BR-282, ao lado da Churrascaria Zunino.



Equipe de colaboradores da filial Cravil em Palhoça





Dow AgroSciences

Dow Sementes™

Soluções para um Mundo em Crescimento

**TECNOLOGIA LÍDER,
esse é o nosso DNA**

POWERCORE™

™ Marcas registradas de The Dow Chemical Company e suas subsidiárias. POWERCORE™ é uma tecnologia desenvolvida pela Dow AgroSciences e Monsanto. POWERCORE™ é uma marca da Monsanto LLC.

make.



Investimento e organização

Vergílio Bento Neto, associado de Atalanta, investe em conservação do solo para garantir a sustentabilidade da sua propriedade

Guardião de números, datas e registros. Vergílio Bento Neto, agricultor e associado Cravil de Atalanta tem tudo devidamente registrado, anotações de seus investimentos, serviços prestados, aquisições... uma verdadeira enciclopédia de boa parte da sua vida. “Tenho anotado quando eu comprei a minha primeira plantadeira, quanto custa o quilômetro rodado do meu carro, qual foi o dia, mês e ano que mais choveu na nossa região, datas e números de praticamente tudo que eu faço, inclusive detalhes de cada safra”, revelou Vergílio, de 58 anos.



Casado com Marli há 32 anos, com quem tem dois filhos Michele e Michel, Vergílio é associado Cravil há 31 anos. Contudo, mesmo antes de ter a ficha de

cadastro, já conhecia a Cooperativa. “Meu pai foi um dos fundadores na região de Atalanta e além disso, o pai da Marli também era associado. Assim que nos casamos e comprei um terreno já me associei”. O produtor é atuante dentro do cooperativismo, já foi membro de Comitê Local, dos Conselhos de Produção, Deliberativo, de Administração e agora está no segundo ano consecutivo no Conselho Fiscal da Cravil. “A gente gosta de fazer parte, ajudar no que for necessário e, acima de tudo, de prestar um trabalho bem feito”, destacou.

Produtor de grãos, Vergílio cultiva 20 hectares entre milho e soja e ainda tira um tempinho para prestar serviço aos vizinhos. “Quando iniciamos a propriedade eu tinha umas oito ou nove atividades, mas com o avanço da tecnologia, nós também evoluímos e priorizamos. Comecei com milho e feijão e há quatro anos eu faço a rotação de cultura entre o milho e a soja”, explicou.



Adepto ao plantio direto há muitos anos, o produtor de Atalanta acredita na sustentabilidade da propriedade, por isso investe na correção do solo. O resultado, segundo ele, demorou um pouco a aparecer, mas quando surgiu compensou todo o trabalho. “Antes a gente colhia de 50 a 60 sacas por hectare, agora nos anos bons já chegamos a colher 180 sacas. Na soja, quando o clima colabora, chegamos a 90 sacas por hectare. Resultado de um trabalho contínuo de preservação e correção do solo e aplicação de novas tecnologias”, conclui Vergílio orgulhoso.



Um legado de família

Frederico Seyfferth, associado de Pouso Redondo, é um dos principais produtores de sementes para o sistema pré-germinado

Quem tem o prazer de visitar o casal Frederico Henrique Seyfferth, 68 anos e Waltraud Seyfferth, 66 anos, já é presenteado no caminho. A propriedade, localizada na Vila Adelaide (Saltinho) em Pouso Redondo é rica em belezas naturais.

A família Seyfferth se destaca na produção de arroz, principalmente de sementes para o sistema pré-germinado. “Em 1929 meu avô fez as primeiras quadras de arroz por aqui e, desde então, nossas terras são destinadas a rizicultura. Além de produzir grão, há 43 anos eu destino 18 das 22 hectares para produção de sementes, um legado que também é de família”, revela o associado de Pouso Redondo.

Há 45 anos casados, Frederico e Wali, como é carinhosamente conhecida Waltraud, são associados Cravil desde a década de 70. Ao longo dos anos, segundo o casal, muita coisa mudou tanto em infraestrutura, equipamentos e maquinários, como também em novas tecnologias e variedades de arroz. “Me lembro de praticamente todas as variedades de arroz que nós já produzimos aqui, desde a época do meu pai. Até o final da década de 50, a média de produtividade girava entre 35 e 50 sacas por hectare. Mas, aos poucos, novas variedades foram chegando, a Epagri desenvolveu novas tecnologias e a produção de arroz cresceu muito em toda região”.



Frederico lembra da variedade IR 841 como grande destaque frente as novas tecnologias, depois delas, tantas outras passaram pela propriedade. Atualmente, o associado Cravil produz SCS 121 CL e SCSBRS 113 e faz uma média por hectare que ultrapassa as 190 sacas, atingido a marca de 230 sacas em algumas quadras.

O destaque como produtor de semente de arroz Cravil vem da dedicação e do cuidado exemplar que o produtor de Pouso Redondo tem com suas lavouras. Uma rotina diária desde o preparo do solo, a escolha da semente, adubação correta, manejo de água, utilização de defensivos agrícolas na medida e data correta e muita

observação ao longo de todo o processo. “A rotina do produtor de arroz é estar todo dia dentro da lavoura. Quando a produção é voltada para semente, além de o manejo ser diferente, a lavoura exige ainda mais cuidado”.

Frederico ressalta o papel da cooperativa como fundamental para o desenvolvimento dos pequenos produtores. “Além da assistência técnica, a facilidade na aquisição de insumos agrícolas, garantia de comercialização, nós associados temos participação nos resultados e ainda a certeza de ter conquistado espaço no mercado. A Cravil é a nossa casa de negócios”, concluiu Frederico.



Cebola é destaque no Alto Vale



No mês de abril, Ituporanga realizou a 24ª edição da Expofeira Nacional da Cebola, evento que reuniu milhares de pessoas e destacou, mais uma vez, o potencial produtivo da cidade conhecida como Capital da Cebola e de toda a região.

A Festa Nacional da cebola contou com uma programação especial de shows nacionais, exposições, feiras e diversos eventos paralelos. Mas além da cebola, personagem principal da festa, o seminário da agricultura familiar tratou de outras culturas importantes para a região como o fumo, o milho e a soja.

Contudo, o momento não foi apenas de festa, os cebolicultores que já haviam se manifestado ao longo do mês de março sobre o baixo preço da cebola, aproveitaram a presença do Ministro da Agricultura, Blairo Maggi, durante solenidade de abertura, para entregar um documento com reivindicações.

Em sua fala, o ministro disse: “Não adianta termos super safras, pelo menos não na perspectiva do produtor, se ela derruba os preços. Precisamos achar mecanismos para que isso seja revertido ou não deixe deteriorar os preços. Uma das sugestões aqui colocadas é taxar a cebola que entra no país. Acho que isso é possível, mas não depende só do Ministério da Agricultura. Vou levar o pleito e trabalhar nessa questão, assim como a renegociação dos financiamentos”, informou Maggi.

A manifestação

A alta produtividade de cebola em Santa Catarina, atingindo as 580 mil toneladas, comprometeu o preço médio pago pela hortaliça aos produtores.

Em fevereiro, os cebolicultores de Ituporanga e região já estavam sentindo os prejuízos. “A safra começou com o quilo da cebola sendo vendido a R\$ 0,80, não era um preço bom, mas agora



Uma cruz humana fez parte do protesto dos produtores de cebola realizado no dia 27 de março, no Centro de Ituporanga

o valor está em R\$ 0,50, menos do que a nossa média de custo, que gira em torno dos R\$ 0,60”, explicou o cebolicultor, associado Cravil e presidente do Sindicato Rural de Ituporanga Arny Mohr.

Em uma tentativa de amenizar os prejuízos, os produtores da região da Cebola se organizaram junto a entidades regionais para tentar prorrogar o prazo dos financiamentos e, mais tarde, sentindo a falta de apoio das autoridades, reuniram-se no Centro de Ituporanga em protesto ao preço baixo da hortaliça e pedindo a taxaço da cebola importada.

Além do problema

Para o presidente da Cravil, Harry Dorow, que acompanha a discussão, é preciso ir além do problema. “Nós precisamos de uma política que

assegure ao produtor rural uma renda mínima. A taxaço da cebola importada é fundamental, mas não será apenas isso que vai mudar o nosso cenário”.

Dorow explica que a exemplo desta safra, o grande problema ocorreu devido ao excesso de produção nacional. “Na minha opinião, o excesso de cebola ocorreu também pela a ação de oportunistas que com base no preço da hortaliça, na última safra, se aventuraram neste cenário. Já quando falamos em importação, pelo menos de acordo com os dados oficiais, a entrada de cebola no país este ano foi baixa. Enquanto que em janeiro e fevereiro de 2016 foi importado cerca de 16 mil toneladas, no mesmo período deste ano foi de apenas 3 mil toneladas. O nosso problema, portanto, não é apenas isso, é muito além e precisamos buscar alternativas para minimizá-los”, esclareceu.

A Cravil, através do seu Conselho de Cebola, está ativa nesta discussão, e quer junto aos produtores, entidades e autoridades da região, encontrar um caminho para que seja feito um estudo de implantação de uma política pública que assegure os direitos dos agricultores.



A Cravil esteve presente na 24ª Festa Nacional da Cebola realizada entre os dias 6 e 9 de abril